

Clipping n° 675

, 26 Outubro 2010 - 12:02:46

Diretor da Metrics ministra palestra no auditório da Assingrafs

O diretor da Metrics, Osmar Barbosa, que recentemente lançou o livro *Vender, Controlar, Melhorar: Uma Visão Geral da Gestão de Custos e Produção na Indústria Gráfica*, ministrará palestra no auditório da Associação das Indústrias Gráficas do Grande ABC e Baixada Santista (Assingrafs), no próximo dia 27 de outubro, às 19h. Durante a apresentação, o executivo dará uma panorâmica dos assuntos tratados no livro, focando as metodologias para custeio e formação de preços em produtos gráficos, bem como temas importantes relacionados à gestão e melhoria de resultados. Osmar Barbosa é fundador da Metrics Sistemas de Informação. Seu livro está disponível nas lojas e no site da Livraria Cultura. A Assingrafs está localizada à rua Gonçalves Fernandes, 153 - 10º andar - sala 101, em Santo André (SP). Mais informações pelo telefone (11) 4438-8922. Publish

Cachaça rende prêmio internacional para gráfica blumenauense

A Baumgarten Gráfica, de Blumenau (SC), foi premiada com o Print Awards 2010, concedido pelo Flint Group Narrow Web. A empresa foi reconhecida pelo rótulo produzido para a Cachaça Inox da Puríssima do Brasil. Para ser produzido, o rótulo premiado contou com diferentes sistemas de impressão e acabamentos serigrafia, flexografia, offset e hot stamping. De acordo com a empresa, além da dificuldade em conseguir um registro perfeito e constante do início ao fim do processo, foram envolvidas as tintas, desempenhando um papel importantíssimo; e as fórmulas, que têm que ser muito bem afinadas e estáveis para que o resultado seja uma impressão bonita e homogênea. Portal Parashop

Saiba garantir a grana dos atrasados

Ter um pedido de benefício ou de revisão aceito pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) não é garantia de pagamento rápido dos atrasados, que são diferenças não pagas nos últimos cinco anos. Os segurados, porém, têm como evitar problemas.

§ 'Prazo para liberar o pagamento é de 30 dias'

O primeiro passo é saber em que etapa o processo está. A ação no INSS, que é feita administrativamente, passa por fases parecidas com as da Justiça. "É preciso ir pelo menos de seis em seis meses ao posto acompanhar o processo", diz a advogada Marta Gueller, do escritório Gueller e Portanova Sociedade de Advogados.

O segurado tem direito aos atrasados quando o pagamento for concedido definitivamente, sem chances de recurso. Nesse caso, o segurado costuma receber uma carta avisando que tem direito ao pagamento retroativo. Fonte: Agora SP

Convênios sobem mais que a inflação na capital

Os reajustes dos planos de saúde fizeram com que o valor médio do convênio pago pelos paulistanos superasse a inflação na capital neste mês. Segundo o IPCA-15 (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), que funciona como uma proxy da inflação oficial, o custo de um plano de saúde subiu 6,92% em outubro, no acumulado dos últimos 12 meses. Já a inflação em São Paulo no período é de 4,97%.

A alta é semelhante à registrada nas 11 capitais pesquisadas pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), que realiza o IPCA-15. Nos contratos novos ou adaptados, os aumentos anuais são definidos pelas operadoras, sem a intervenção da ANS (agência reguladora). A regra vale para planos individuais, familiares, empresariais e coletivos.

A ANS determina os reajustes de quem já mantém o convênio desde 1999, ou adaptou o plano após este ano. Já os contratos anteriores a 1999 têm o aumento previsto em contrato. Fonte: Agora SP

Na sexta alta seguida, analistas elevam para 5,27% projeção da inflação oficial de 2010

Brasília - Analistas do mercado financeiro consultados pelo Banco Central (BC) elevaram pela sexta semana seguida a projeção para a inflação oficial neste ano. A estimativa para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu de 5,20% para 5,27%, segundo o boletim Focus, divulgado às segundas-feiras pelo BC. Há quatro semanas, a projeção estava em 5,05%. Para 2011, a projeção para o IPCA oscilou de 4,99% para 4,98%. Há quatro semanas, a estimativa estava em 4,94%.

O IPCA é o índice escolhido pelo governo para acompanhar a meta de inflação, que é de 4,5% para este ano e 2011. Essa meta, que deve ser perseguida pelo BC, tem ainda margem de 2 pontos percentuais para mais ou para menos, ou seja, o limite inferior é de 2,5% e o superior, de 6,5%.

O BC usa como instrumento de controle da demanda por produtos e serviços a taxa básica de juros, que na avaliação dos analistas deve permanecer em 10,75% ao ano na última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) de 2010, marcada para dezembro. Na última semana, o Copom do BC decidiu por unanimidade manter a Selic no atual patamar.

O boletim Focus também traz as projeções para os demais índices de inflação. O Índice de Preços ao Consumidor da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (IPC-Fipe) neste ano deve ficar em 5,33%, abaixo da estimativa anterior de 5,40%. Para 2011, a projeção passou de 4,66% para 4,68%.

A expectativa para o Índice Geral de Preços Disponibilidade Interna (IGP-DI) foi alterada de 9,68% para 9,84%, este ano. Para 2011, a estimativa subiu de 5,14% para 5,17%.

Para o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) neste ano, a expectativa passou de 9,73% para 9,84%. Para o próximo ano, a projeção foi mantida em 5,25%.

A estimativa dos analistas para os preços administrados permaneceu em 3,50%, em 2010, e em 4,70%, em 2011. Os preços administrados são aqueles cobrados por serviços monitorados, como combustíveis, energia elétrica, telefonia, medicamentos, água, educação, saneamento, transporte urbano coletivo, entre outros. Fonte: Agencia Brasil

Eleitores só poderão ser presos a partir de amanhã em casos especiais

Brasília - A partir de amanhã (26), nenhum eleitor poderá ser preso ou detido, salvo em flagrante ou em virtude de sentença criminal condenatória por crime inafiançável, ou ainda por desrespeito a salvo-conduto. A determinação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) é válida até terça-feira (2), 48 horas depois do segundo

turno das eleições, marcado para o dia 31.

A legislação eleitoral também exige que a propaganda política se encerre na quinta-feira (28). Um dia depois, na sexta-feira (29), será exibida a última propaganda eleitoral no rádio e na televisão e também as últimas propagandas pagas nos jornais impressos e aquelas feitas na internet. A data também é o prazo final para a realização de debates entre os candidatos.

Neste segundo turno, todos os eleitores deverão votar para presidente da República. Em oito estados – Goiás, Alagoas, Pará, Amapá, Paraíba, Rondônia, Roraima e Piauí – e no Distrito Federal, haverá segundo turno também para governador. Nessas localidades, o eleitor deverá respeitar a ordem de votação nos candidatos: primeiro para governador e, em seguida, para presidente. Nos dois cargos, os números dos candidatos ou da legenda têm dois dígitos. O TSE permite o uso de colas eletrônicas, para facilitar o eleitor a lembrar o número de seu candidato.

A estimativa do TSE é que nos estados onde ocorrerá segundo turno, cada eleitor demore, em média 30 segundos na urna. Nas localidades onde haverá apenas escolha para presidente, o tempo deverá ser menor.

No dia da votação, o eleitor poderá usar a camiseta de seu partido ou adesivo de candidato, mas a manifestação de voto deverá ser silenciosa e individual.

O eleitor que não votou no primeiro turno, poderá votar normalmente no segundo. Aqueles que viajarem e não tiverem se inscrito para votar em trânsito, deverão justificar a ausência de voto. A justificativa pode ser apresentada em qualquer cartório eleitoral no dia da eleição ou até 60 dias depois do pleito.

O eleitor que não votar nem justificar sua ausência será multado pela Justiça Eleitoral. Caso não vote e nem pague a multa, não poderá se inscrever em concurso público, tirar passaporte ou carteira de identidade, renovar matrícula em estabelecimentos de ensino público, obter empréstimos em estabelecimentos de crédito mantidos pelo governo ou participar de concorrência.

Caso não vote em três eleições consecutivas, terá o título cancelado. Fonte: Agência Brasil

Jorge Caetano Fermino